
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: O Difícil Momento
Político que estamos
vivendo***

Palestrante: Nara Coelho

Juiz de Fora - MG

12/08/2005

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: <_Moderador_>)

"Médium digitador": "Joaquim Pires" (nick: <Nara_Coelho>)

Oração Inicial:

<_Moderador_> Senhor Jesus! Mais uma vez reunidos neste ambiente virtual para o estudo da Doutrina Espírita pedimos-te que nos ampare desde já.

Inspira a nossa companheira Nara na noite de hoje. Ampara a nós outros no acompanhamento do estudo, sendo assim, sob as tuas bênçãos, sob o amparo dos dirigentes espirituais do trabalho, mas, sobretudo com o amparo de Deus, damos por iniciados os estudos de hoje. Graças a Deus. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Nara_Coelho> Muita paz a todos! Tenho sempre dificuldades em me apresentar.

Sou de Juiz de Fora - MG. Sou espírita de berço. Desde que me entendo por gente, estou no movimento espírita. Faço palestras, escrevo artigos, tenho 3 livros editados, sou diretora de comunicação social da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora. Sou formada em Direito pela UFJF, casada, mãe de três filhos e avó de um neto. Está bom?

Como sempre, é com muita alegria que participamos de mais um programa deste canal, falando um pouco sobre a visão espírita da vida.

E que Jesus nos ampare para que sejamos o mais fiel possível aos seus ensinamentos, a nós trazidos de volta pelo trabalho monumental de Allan Kardec.

Não há como não tocar na crise política que tanto tem entristecido os brasileiros. Afinal de contas, nós, os espíritas, vivemos no mundo, embora tenhamos aprendido com Jesus que não somos do mundo. O que temos visto representa o resultado do materialismo que de há muito tem dominado as pessoas, dando a sociedade, religiosa ou não, o tom de sua existência.

Todos pensam que a felicidade está no consumo dos bens materiais, no alcance destes mesmos bens, residindo aí a justiça social. Com Karl Marx, este pensamento ganhou forma no comunismo, ou socialismo, que, na prática, ruiu por terra graças a sua impraticabilidade.

Eis que o homem não adquire sua felicidade na conquista dos bens materiais. Pode-se ser rico e infeliz, tanto individual como coletivamente.

Países muito ricos que, ao mesmo tempo têm o maior índice de suicídio e pessoas ricas com o mais do que o suficiente para, teoricamente, terem de tudo, sentem-se pobres e infelizes, querendo sempre mais, não se preocupando em roubar pessoas, disseminando a dor e a infelicidade.

É o materialismo dando forças ao egoísmo e ao orgulho que, cristalizando-se na alma humana vem, ao longo das reencarnações, alimentando a corrupção, a maldade,

a hipocrisia, os crimes de todos os matizes que nos enlameiam a sociedade. Entretanto, se perguntarmos a estes corruptos se crêem em Deus, se têm uma religião, dificilmente eles dirão que não. São religiosos materialistas, que resumem a religião ao culto exterior sem combater o bom combate como nos concitou o apóstolo Paulo.

Por isto, Kardec afirmou: "conhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, pelo grande esforço que ele faz em combater suas más inclinações".

O Espiritismo, ao nos trazer Jesus de volta, ensina-nos a bem viver, esclarece-nos que somos espíritos em evolução através das múltiplas reencarnações, regidos pela lei de causa e efeito, traduzida, entre outras, pela assertiva de Jesus:

"a cada um segundo suas obras".

Assim, como espíritas sabemos que a felicidade está na conquista dos valores morais ensinados por Jesus que nos aconselhou também: ajuntem os tesouros que a traça não corrói, que a ferrugem não consome e o ladrão não rouba.

Ou seja, enriqueçamo-nos com os valores espirituais que serão capazes de nos fazer felizes onde estivermos; aqui, além em toda parte.

Eis que então entendemos o Mestre quando nos disse: A felicidade não é deste mundo.

Não que nós a vivenciemos apenas no "céu" depois da morte.

Mas é que a felicidade não está nas coisas materiais, mas, sim, nos bens espirituais que amealhamos e que nos permitem construir o Reino de Deus ou o Reino dos Céus dentro de nós mesmos.

Assim, estes pobres-milionários corruptos que agem destruindo o bem comum não sabem o que fazem. São uns pobres coitados que receberam de Deus o poder temporal como oportunidade de reconstruir um passado o qual ajudaram a infelicitar e caem, mais uma vez, vítima de sua ignorância espiritual.

São dignos de piedade, pois, como nos lembra Emmanuel, se os criminosos soubessem o quanto estão, com seus atos, fabricando dores para si mesmos, certamente, hesitariam mil vezes em prejudicar o seu próximo.

Noutro dia, um brasileiro desiludido como muitos agora, disse-me, repetindo os versos de Taiguara, um cantor muito famoso no tempo de nossa juventude, nos idos dos anos 70: "Eu desisto; não existe esta manhã que eu pretendia..." Ao que eu respondi com palavras de Emmanuel do livro "Fonte Viva", psicografia de Chico Xavier, que dizem mais ou menos assim: Encha-se de calma e bom ânimo em todas as situações. Você foi colocado entre obstáculos mil de natureza estranha, para que, vencendo inibições fora de si, aprenda a superar suas limitações.

Enquanto a comunidade terrestre não se adaptar aos ensinamentos do Mestre, você respirará cercado de lágrimas inquietantes, de gestos impensados e de sentimentos escuros.

Lembre-se das situações aflitivas que rodearam o espírito cristão, no mundo, desde a vinda do Senhor. Entretanto, onde está o Sinédrio que condenou Jesus à morte?

Onde os romanos vaidosos e dominadores?

Onde os verdugos da Boa Nova nascente?

Onde os príncipes astutos que combateram e negociaram em nome do Mestre?

Onde os políticos e inquisidores que feriram em nome d'Ele?

Eis uma verdade: A vida material passa. A glória momentânea se perde na esteira do tempo e o que fica para a eternidade são as conquistas morais que extrapolam os limites da vida material. Assim, nós espíritas não nos desiludimos porque não estamos iludidos. Sabemos que não podemos colocar nos ombros de pessoas falíveis as nossas esperanças, os nossos ideais. Nós somos os artífices do nosso futuro, ensina-nos Kardec. E nos ensina, também, que os políticos refletem o ideal do povo. Enquanto não progredirmos individualmente, o povo, que é a soma dos nossos caracteres, não merecerá políticos honestos, dignos, éticos, que trabalhem verdadeiramente para o bem de todos. Façamos, pois, a nossa parte, porque nós somos o Brasil!

Perguntas/Respostas:

<_Moderador_> [01] - <Josemberg> Não acho que o comunismo ou socialismo não é correto. Pelo contrário, a sociedade é que não estava preparada para a implantação de tal regime. A idéia é boa, mas a hora ainda não foi/é apropriada. Não acha?

<Nara_Coelho> Não acho porque as teorias apresentadas restringem a felicidade à aquisição dos bens de consumo. Elas ignoram absolutamente o homem espiritual.

O ideal seria os ensinamentos de Jesus aplicados ao Homem e, por extensão, à coletividade. Mas existe até um partido político chamado Socialista Cristão (PSC) que de Cristão não tem nada! Numa coisa você está certo: os homens ainda não estão preparados para amar e entender o seu próximo. (t)

<_Moderador_> [02] - <BabiEspirita> Nara, a corrupção está "entranhada" no povo. Em toda parte vemos atos ilícitos. A situação é muito grave e tende a piorar. O que o espírita pode fazer em relação a isso?

<Nara_Coelho> Realmente, a situação é gravíssima! O homem, individualmente, tem que começar a se modificar. O espírita, especialmente, tem que seguir a ética do Cristo. Não pode, definitivamente, aceitar a opinião de que "todo mundo faz, então eu posso fazer também". Ou então "eu não vou modificar o mundo..." Não interessa se outros erram. Cada um de nós vai responder por si mesmo. E uma consciência iluminada pode, sim, transformar o mundo. Gandhi disse: "Nós não podemos construir o Bem por caminhos Maus". Por isso, precisamos nos ligar a Jesus, aprendendo sempre com ele, e orar por quem, temporariamente, está na direção do País, dos postos-chaves, para que a espiritualidade superior consiga ajudá-los. E vamos fazendo a nossa parte! (t)

<_Moderador_> [03] - <Josemberg> Estou tratando o comunismo ou socialismo como efeito físico de uma sublime causa espiritual. Ora, toda a ação física é precedida por uma espiritual. Quis dizer que o regime seria implantado da forma ideal quando consciente dele. Ou seja, o povo seria caridoso porque a caridade (efeito físico) seria precedida pela verdadeira intenção (causa espiritual) da caridade. Por isso, não funcionou nos países

implantados. O pessoal ainda tem que trabalhar o Espírito através da reforma íntima. Mas, quando feito isso, o efeito sócio-econômico não seria o tratado aqui? (t)

<Nara_Coelho> É, pode ser.

Quando o homem estiver vibrando numa faixa superior, automaticamente sua vida de relação será mantida nesse mesmo nível, independente da forma de governo.

Tudo, enfim, refletirá isso. Por exemplo, a economia será reflexo da solidariedade, não apenas entre as pessoas, como entre os povos. Kardec nos lembra que, em uma nação cristianizada, ninguém passará fome ou viverá ao abandono porque sempre haverá quem supra suas necessidades. (t)

<_Moderador_> [04] <Josemberg> Foi dito que viverá da mesma forma independente da forma de governo. Mas a forma de governo não será efeito? E ora, sendo efeito de um lado espiritual que será constante (posto que a reforma íntima será alcançada em sua plenitude), logo o governo será constante. Assim, não irá depender da forma de governo, pois só terá uma. Ou acha que pode ter mais de uma forma de governo em tal estágio espiritual alcançado?

<Nara_Coelho> Quando formos super-evoluídos, não precisaremos nem de governo, pois os homens respeitarão as leis de amor exemplificadas por Jesus. A forma de governo será, naturalmente, apenas um facilitador. (t)

<_Moderador_> [05] <BabiEspirita> Nara, denunciar uma corrupção pode prejudicar muitas pessoas, que podem sofrer na justiça dos homens. E isso não pode acabar gerando uma dívida entre quem denunciou e o denunciado? Sem contar que sem dúvida o corrupto terá seu retorno segundo a lei do universo. Portanto, o que fazer caso uma pessoa saiba de uma corrupção?

<Nara_Coelho> O Espiritismo nos ajuda a resolver essa dificuldade quando nos diz que devemos denunciar quando for para o bem da coletividade. Senão, nós seremos coniventes com a corrupção. Se o prejuízo for apenas individual nós nos calamos, ou, no máximo, falamos com o corrupto que sabemos a situação, não concordamos com ela, e vamos embora. "Sacudimos a poeira" da nossa sandália, como nos ensinou Jesus, e vamos procurar outro lugar onde exista dignidade. Essa pergunta que você fez é muito importante! (t)

<_Moderador_> [05] <Josemberg> O comunismo prega justamente isso. Nenhuma forma de governo. Apenas uma coordenação para dar suporte, mas nada de superior. É como em um centro espírita que tem um coordenador. Mas, veja bem: acho que os parâmetros sociais podem mudar para se adequarem aos costumes de cada região devido à individualidade dos povos. Contudo, as intenções serão as mesmas. Exemplo: podemos matar esfaqueando, atirando, espancando, etc Assim, pode-se ter mais de uma forma de governo. Consideremos governo como o que dito acima. Não acha?

<Nara_Coelho> Eu acho que a ausência de governo a que você se referiu é o Anarquismo, e não o Comunismo. Em todo caso, não sou um expert nesse assunto. Cada povo tem as suas necessidades evolutivas. Por isso, as formas de governo vão se adequando a essas necessidades, que não são apenas materiais, mas, espirituais. Por exemplo, o Brasil está vivendo essa fase difícil também porque tem no seu passado mais de 300 anos de escravidão imposta aos nossos irmãos africanos. Dentro da lei de causa e efeito, nós, os brasileiros, temos que expurgar essa mácula que pertence a nossa coletividade. Cada um respondendo particularmente por suas ações, e coletivamente por suas ações coletivas. Não creio que a forma de governo seja determinante da nossa felicidade. O nosso progresso é que vai fazer essa felicidade. Jesus nos ensinou que não é o homem que foi feito para o sábado, mas o sábado que foi feito para o homem. Por extensão, podemos aplicar esse ensinamento às formas de governo. (t)

Considerações finais do palestrante:

O principal no estudo de hoje é saber da responsabilidade que temos com o nosso progresso individual. Não podemos esperar que de uma hora para outra o Presidente, o Governador, o Prefeito, os políticos, enfim, sejam aqueles bons samaritanos que vão ajudar o povo cumprindo sua missão com generosidade, sabedoria e consciência forjada no Bem. Isso não se consegue por decreto, antes de tudo, o homem tem que ser generoso, solidário, justo, ético, responsável, amando o próximo como a si mesmo, para que mereça governantes desse nível. Eis que a natureza não dá saltos. Temos Jesus como modelo, Kardec a nos ensinar a conhecer o Mestre, toda a literatura espírita a nos esclarecer, programas como esse, que nos ajudam, restando-nos apenas fazer a nossa parte. Buscar o conhecimento e aplica-lo no cotidiano, sem permitir que as atrações da vida material, aquelas que nos distanciam do Bem, nos impeçam a evolução. Que Jesus nos abençoe, para que nós consigamos aproveitar bem essa reencarnação neste sentido. E sem jamais perder a esperança! Muito obrigada e muita paz a todos. (t)

Oração Final:

<Moderador_> Mestre e Amigo Jesus: Agradecidos pelos momentos de meditação e estudos, pedimos que nos dispense em paz e harmonia. Abençoa a todos que aqui estiveram inspirando a todos que retornem na próxima semana para a continuidade dos estudos. Assim, sob teu amparo, despedimo-nos na noite de hoje. Graças a Deus! (t)